

050

**DESENVOLVIMENTO DA INSTALAÇÃO COMO LINGUAGEM ARTÍSTICA NO RIO GRANDE DO SUL DURANTE OS ANOS 70 E 80.** *Ivan Ferrer Maia, Neiva Fonseca Bohns* (Departamento de Arte e Comunicação, Instituto de Letras e Artes, UFPel).

No terreno das artes plásticas e visuais, a categoria de instalação surgiu internacionalmente no século XX, pela ação direta ou como consequência das chamadas vanguardas, tornando-se uma alternativa de uso do espaço que fugia das fronteiras convencionais que separavam escultura, pintura e desenho. A presente pesquisa tem como objeto investigar o desenvolvimento deste tipo de manifestação artística durante a década de 70 e 80 no Rio Grande do Sul. Para tanto, várias entrevistas foram realizadas com artistas, historiadores e críticos de arte, e o material iconográfico disponível foi analisado. Até o momento observamos que o tipo de atuação dos artistas gaúchos que buscaram inovar no uso do espaço recebeu influência de Hélio Oiticica e Lygia Clark, artistas brasileiros, que numa era de forte opressão política, e sob a vigilância atenta do regime militar, atuaram na delimitação de novas bases conceituais para a arte contemporânea. Foi detectado também, que os artistas gaúchos relacionaram com correntes norte-americanas e européias ativas naquele mesmo período, e que o contato com estas idéias dava-se pela leitura de textos de catálogos de exposições e revistas especializadas, ou em casos mais raros, e dependendo da situação financeira familiar - em viagens ao exterior (PET - CAPES/UFPel).